

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Cruzeiro segue em disparada

O Cruzeiro continua dominando a Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem, o time mineiro embalou a oitava vitória seguida e manteve os 100% de aproveitamento como mandante ao vencer o CRB por 2 x 0, no Mineirão. Edu e Rafa Silva marcaram belos gols e garantiram os três pontos. Com a vitória, a Raposa chegou aos 28 pontos e aumentou a vantagem na liderança para os principais adversários na briga pela ponta. Além disso, abriu 11 pontos de vantagem do Grêmio, o primeiro fora do G-4.

BRASILEIRÃO Em mais uma partida sem vencer o Bragantino, Flamengo vê pressão sobre o técnico Paulo Sousa subir. Português trilha caminho perigoso atravessado por ex-treinadores rubro-negros nos processos de saída do clube carioca

Sinais do apocalipse

DANILO QUEIROZ

O fio que sustenta o técnico Paulo Sousa no comando do Flamengo perdeu outra fibra ontem. Em mais uma atuação de baixo nível, sem criatividade ofensiva e vulnerável defensivamente, o rubro-negro foi derrotado pelo Bragantino, no Estádio Nabi Abi Chedid, por 1 x 0. O tropeço com nova apresentação instável deixa o time a equipe mais perto da zona de rebaixamento do que da liderança da Série A do Campeonato Brasileiro e o português ainda mais ameaçado no comando do clube carioca.

A situação do atual treinador tem uma mistura de características que levaram às demissões dos antecessores do português no cargo. Domenech Torrent foi dispensado após duas derrotas seguidas. Rogério Ceni enfrentou um processo crescente de desgaste e isolamento. Renato Gaúcho caiu pelos problemas causados pela irregularidade tática do time e após perder a Libertadores para o Palmeiras. Paulo Sousa, vice da Supercopa, do Carioca e sem padrão no Brasileiro, percorre um caminho perigoso no Ninho do Urubu.

O palco e o adversário do jogo de ontem também não traziam as melhores lembranças para o Flamengo. Desde o retorno do Bragantino à Série A do Brasileiro, em 2020, o rubro-negro não conseguiu sair vencedor. Em cinco jogos, foram três empates e duas derrotas. Em um panorama geral, a vitória dos cariocas sobre os paulistas não acontece há 26 anos. O último triunfo foi em abril de 1996 pelo Brasileiro.

A falta lateral cobrada por Andreas Pereira em direção à lua no último lance do primeiro tempo foi o retrato da apatia do Flamengo nos 45 minutos iniciais. Mesmo atravessando má-fase, o Bragantino se fez presente no campo ofensivo até abrir o placar. Após desvio na zaga, a bola subiu e encontrou a cabeça de Lucas Cândido. Hurtado chegou a marcar o segundo, mas o lance nasceu de uma jogada com impedimento. A melhor chance rubro-negra foi perdida por Vitorino de frente para o gol.

No segundo tempo, o Bragantino colocou uma bola na trave e o Flamengo flertou com o alívio, mas teve um pênalti desmarcado por impedimento na origem do lance. No terço final do jogo, o rubro-negro ficou com um a mais quando Lucas Cândido foi expulso por agressão. No melhor estilo arame liso, o time carioca não conseguiu aproveitar a superioridade numérica e não evoluiu nem com as substituições efetuadas por Paulo Sousa. No fim, amargou mais uma derrota no Brasileiro.

Em tom irônico, a torcida do Bragantino terminou o jogo cantando "fica Paulo Sousa", enquanto os rubro-negros voltaram a vaiar e protestar. "Há coisas que não posso controlar e essas são as que menos gasto energia. Tudo aquilo que se comenta, ou se escreve, é algo que não posso controlar. Meu foco é analisar nossos rivais. Nós temos que evoluir muito. Estou centrado em tudo que posso fazer com todo meu coração e minha sabedoria para fazer aquilo que o Flamengo merece", destacou o português, que tem mais uma "final" no sábado contra o Internacional.

Marcelo Cortes/Flamengo



Cariocas não foram bem nem quando estiveram com um jogador a mais e perderam a segunda seguida

Fluminense vence Atlético-MG em jogo de oito gols

O Atlético-MG viveu, ontem, sua pior jornada sob comando de Turco Mohamed. Um time desorganizado defensivamente, com dificuldades para acompanhar as triangulações e jogadas do adversário. O resultado foi a dura derrota por 5 x 3 para o Fluminense, no Maracanã, pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O tricolor abriu dois gols de vantagem com Arias e Cano. Hulk diminuiu, mas, na sequência,

Luiz Henrique ampliou para os donos da casa. O Galo teve forças para buscar o empate com Jair e Sasha. No entanto, o time carioca aproveitou mais um apagão defensivo do Atlético-MG e marcou mais dois, novamente com Cano e Luiz Henrique.

A derrota mostrou um sistema defensivo completamente confuso do Galo. Os três primeiros gols do Flu foram marcados após triangulações e liberdade

dos jogadores na área para balançar as redes. Os dois últimos, em jogadas de velocidade e tranquilidade para encontrar espaços.

Com a derrota, o time mineiro perdeu a chance de ser líder do Campeonato Brasileiro. O Atlético-MG poderia ultrapassar o Corinthians se tivesse vencido o Fluminense. O tricolor, por outro lado, vibrou pelos três pontos. A vitória deixou os cariocas na sétima rodada da classificação.

Palmeiras flerta com a liderança

A semana, até o momento, vem sendo perfeita para o Palmeiras. Na terça-feira, o time alverde viu o rival Corinthians ser derrotado e deixar a liderança disponível para os concorrentes. Ontem, o Atlético-MG, um deles, não conseguiu abocanhar o primeiro lugar. Sem novas barreiras, o Palmeiras pode assumir o posto, hoje, se vencer o Botafogo, às 19h, no Allianz Parque.

Desfalcado dos selecionáveis nos últimos jogos do Brasileiro, inclusive no pomposo duelo contra o Atlético-MG no último domingo, o Palmeiras vive a expectativa de ter retornos importantes diante do Botafogo. De volta aos treinos, o goleiro Weverton e o volante Danilo podem começar jogando no Allianz com casa cheia. Até ontem, 29 mil ingressos havia sido vendidos. Para abocanhar a liderança, uma vitória basta.

No Botafogo, a noite será de reencontro. Contratado a peso de ouro pelo clube carioca no início do início da era Jhon Textor, o volante Patrick de Paula vai rever o Palmeiras, equipe onde foi revelado, pela primeira vez. Na casa paulista onde brilhou, o jogador busca reunir forças para repetir os melhores momentos da carreira com a camisa dos cariocas. Ele, porém, deve iniciar a partida em São Paulo no banco de reservas. Na segunda parte da tabela, o Glorioso sonha com a vitória para subir posições. (DQ)

LIGA DAS NAÇÕES

Seleção estreia bem e volta à quadra hoje

Atual campeão da Liga das Nações, o Brasil estreou com autoridade contra a Austrália, ontem, no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília. Os comandos do técnico Renan Dal Zotto precisaram de pouco mais de duas horas para vencerem o primeiro compromisso por 3 sets a 0, parciais de 25/14, 25/18 e 25/21. A equipe volta à quadra, hoje, às 21h, contra a Eslovênia.

Renovado depois do quarto lugar nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, o Brasil entrou em quadra com desfalques. Leal sentiu dores no joelho. Lucarelli foi vetado por causa de uma lesão na

coxa. Mesmo assim, a Seleção não tomou conhecimento no primeiro set. Alan tratou de virar as bolas, levantou a torcida na arena e acelerou o triunfo por 25 x 14.

O panorama continuou na segunda parcial. O Brasil acionava Alan e o oposito afundava a bola na quadra australiana. Dal Zotto rodava a equipe, mas mantinha a intensidade. Flávio fechou o segundo set em 25 x 18. A Austrália tentou colocar as asinhas de fora na terceira parcial. Esteve à frente no placar e propôs um jogo pontado a ponto. Bastou uma bronca de Renan no pé da orelha para a Seleção fechar a partida por 25 x 21.

Wander Roberto/Inovafoto/CBV



Brasil celebrou estreia tranquila contra a Austrália em busca do bi

O último set foi marcado por uma paralisação inusitada. A partida foi interrompida por quase 10 minutos para checagem de um possível erro no rodízio da Aus-

trália. Havia risco de os pontos da seleção adversária serem zerados. No fim das contas, o problema era um bug no aplicativo da Federação Internacional de Vôlei (FIVB).

SEGUNDINHA

FFDF e clubes definem detalhes

A fórmula de disputa da Segunda Divisão do Campeonato Candango de 2022 está desenhada. Ontem, 11 dos 14 clubes com participação prevista na competição local se reuniram com dirigentes da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) em um restaurante do Lago Sul para definição de detalhes do torneio.

Com recorde de clubes participantes (14), a fórmula de disputa da Segundinha será de dois grupos de sete, com cada time jogando seis vezes e folgando uma rodada na primeira fase na própria chave. Serão dois classificados. Os cruzamentos serão os líderes contra os segundos colocados, com a semifinal, valendo o acesso, disputada em

partidas de ida e volta. A bola rola em 30 de julho. A final única será em 17 de setembro.

O Grupo A da Segunda Divisão do Campeonato Candango ficou dividido com Ceilandense, Sesp/Samambaense, Grêmio Valparaíso, Bolamense, Cruzeiro-DF, Aruc e Planaltina. Com times mais pesados, a chave B terá Grêmio Brazlândia, Legião, Sobradinho, Botafogo-DF, Real Brasília, Samambaia e CFZ.

"Queremos parabenizar as equipes. Nunca tivemos 14 disputando a segunda divisão. Isso é importante para o futebol de Brasília. Que seja uma competição bem organizada e disputada dentro de campo", enfatizou Daniel Vasconcelos, presidente da entidade candanga. (DQ)

Rodada

Fausto Filho/Ceará SC



América-MG 2 x 0 Ceará

O Ceará não se intimidou em jogar fora de casa e superou o América-MG, por 2 x 0. O destaque do jogo foi Mendoza, que marcou os dois gols da vitória cearense na Arena Independência, em Belo Horizonte.

José Tramontin/Athletico-PR



Juventude 1 x 3 Athletico

Em uma noite com confusão entre torcedores antes de a bola rolar, o Athletico-PR visitou o Juventude e venceu, por 3 x 1. O resultado levou o Furacão ao segundo lugar na classificação do Brasileiro.

Bruno Corsino/Atlético-GO



Atlético-GO 2 x 1 Avaí

Com um gol nos acréscimos do segundo tempo, o Atlético-GO venceu um duelo direto contra a Z-4. Jogando no estádio Antônio Accioly, recebeu e ganhou o Avaí, por 2 x 1, embalando a briga contra a degola.

Divulgação/Internacional



Santos 1 x 1 Internacional

Santos e Internacional tiveram os planos travados por um empate. Ontem, as equipes se enfrentaram na Vila Belmiro com meta de ganharem posições, mas estacionaram com o 1 x 1.

Bruno Oliveira/Fortaleza



Fortaleza x Goiás

Aliviado após ter conquistado a primeira vitória no Brasileiro, o Fortaleza espera confirmar a reação hoje, quando recebe o Goiás, às 20h, na Arena Castelão, no complemento da décima rodada.

Erico Leonan/São Paulo



Coritiba x São Paulo

O São Paulo não perde há 13 jogos, mas a longa invencibilidade não esconde desempenhos ruins do time. Hoje, o tricolor tenta vencer a primeira fora de casa, às 20h, diante do Coritiba, no Couto Pereira.